

Início da 1ª safra 2018/2019 em Mato Grosso

Jorge Lulu, Embrapa Agrossilvipastoril, jorge.lulu@embrapa.br
 Cornélio Alberto Zolin, Embrapa Agrossilvipastoril, cornelio.zolin@embrapa.br

Considerações iniciais

O presente boletim agrometeorológico tem por objetivo fornecer informações relevantes e consolidadas para dar suporte ao setor produtivo de Mato Grosso no sentido do acompanhamento das condições de chuva e déficit hídrico nas regiões produtoras do estado. Importante destacar que, considerando a escala de análise e dado o fator de variabilidade das precipitações e condições de seca, é necessário cautela na interpretação das informações aqui apresentadas. As informações deste boletim são fundamentadas em fontes de dados da Embrapa (Agritempo), CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) e do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia).

Mapas de precipitação acumulada e de anomalia de precipitação acumulada

Os mapas de precipitação acumulada e de anomalia de precipitação acumulada (desvios em relação à média histórica) para todo o Brasil são apresentados nas figuras 1 a 3, respectivamente para os meses de setembro/2018 a novembro/2018. Destaca-se aqui que a janela de plantio da soja na primeira safra, de acordo com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), teve início em 01/10/2018, considerando o risco de 20% de frustração da safra. Importante destacar que com as melhorias no Zarc foram inseridos também os riscos de 30% e 40%, o que resultou em uma janela de plantio maior para o produtor que esteja disposto a correr um risco mais elevado durante a primeira safra da soja.

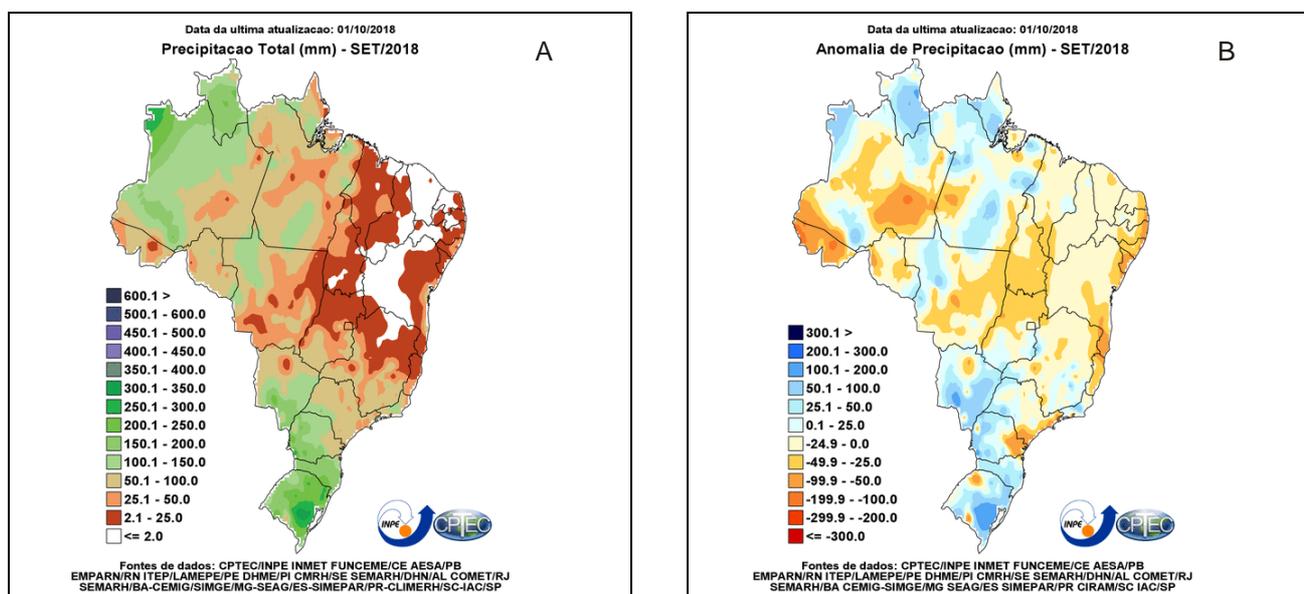


Figura 1. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação acumulada (B) referentes ao mês de setembro de 2018. Fonte: CPTEC/INPE, INMET e Centros Estaduais de Meteorologia.

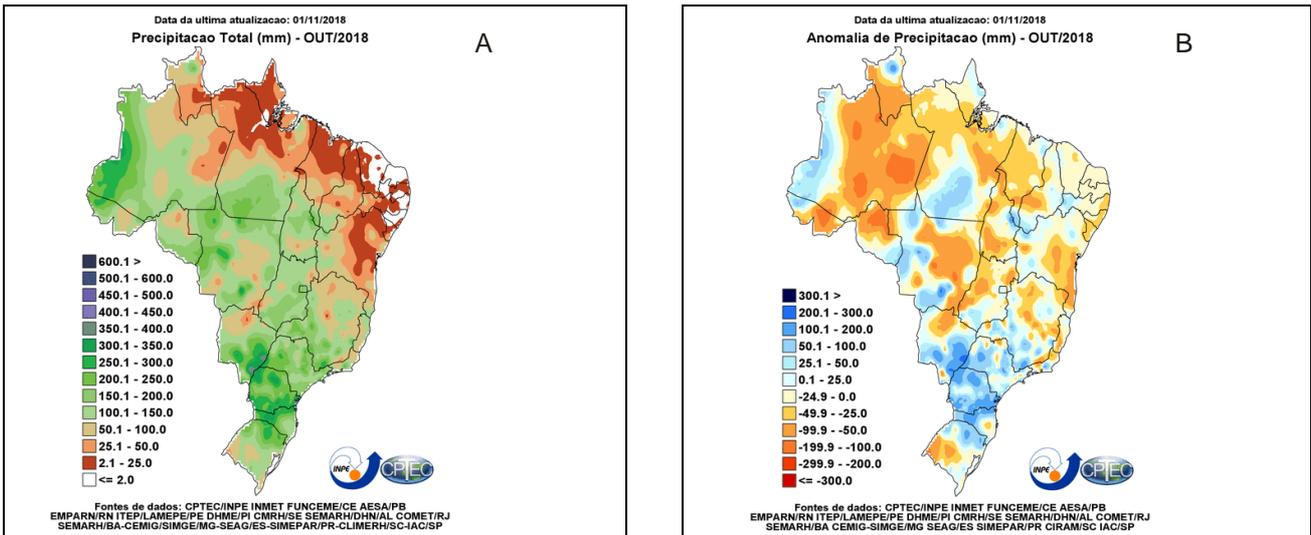


Figura 2. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação acumulada (B) referentes ao mês de outubro de 2018. Fonte: CPTEC/INPE, INMET e Centros Estaduais de Meteorologia.

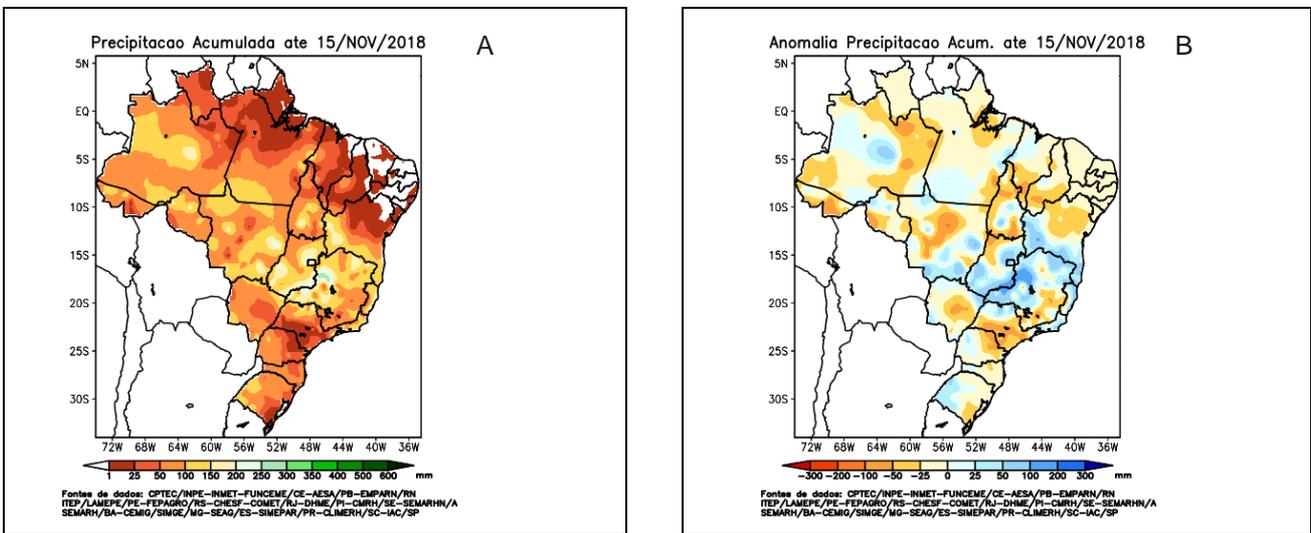


Figura 3. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação acumulada (B) referentes ao mês de novembro de 2018. Fonte: CPTEC/INPE, INMET e Centros Estaduais de Meteorologia.

No mês de setembro/2018 (Figura 1) as chuvas estiveram mais concentradas no oeste do estado de Mato Grosso. Já no mês de outubro/2018 (Figura 2), verifica-se que as chuvas continuaram em boa quantidade no oeste e aumentaram significativamente no sul do estado, fazendo com que não houvesse atrasos no plantio da safra de soja. Na porção central do estado, mesmo com um volume um pouco menor de chuvas em relação à maior parte das demais regiões (Figuras 1 e 2), a distribuição foi equilibrada, favorecendo o plantio. Na primeira quinzena de novembro/2018 (Figura 3), uma tendência de melhora na distribuição das chuvas pode ser observada no estado como um todo, permanecendo em boa quantidade no sul e aumentando no leste do estado, favorecendo a finalização do plantio da safra de soja nas poucas áreas remanescentes.

A chuva acumulada do dia 01/11/2018 ao dia 15/11/2018, de forma mais detalhada em relação aos municípios de Mato Grosso, segue apresentada na figura 4.

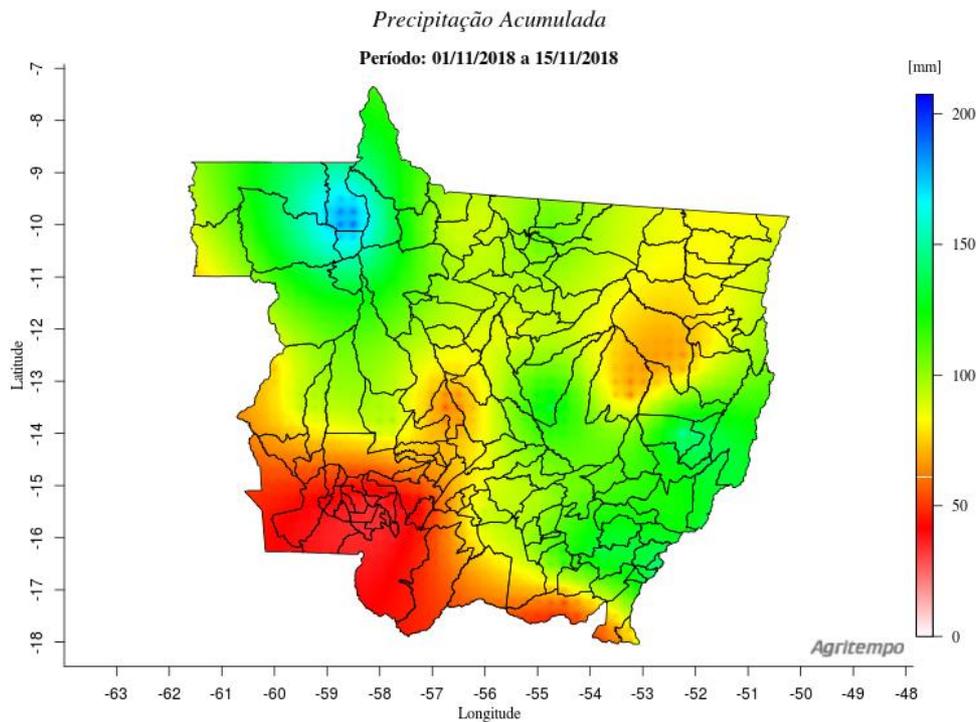


Figura 4. Mapa de precipitação acumulada para o mês de novembro/2018 (até o dia 15/11/2018) para os municípios de Mato Grosso. Fonte: Embrapa (AgriTempo - Sistema de Monitoramento Agrometeorológico)

Verifica-se que para o mês de novembro/2018, até o dia 15/11/2018, grande parte do estado acumulou precipitações acima de 70 mm, com destaque para as regiões noroeste, central e sudeste que apresentaram valores de chuva acumulada acima de 130 mm. Apenas em parte da região sudoeste do estado os valores de chuva acumulada estiveram abaixo de 50 mm (Figura 4).

Dados da estação meteorológica da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT

Os dados de precipitação acumulada nos decêndios (períodos de aproximadamente 10 dias dentro de um mês) registrados pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop-MT, nos anos de 2014 a 2018 (agosto até o primeiro decêndio de novembro), são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Precipitação acumulada (mm) registrada pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril (Sinop, MT), nos anos de 2014 a 2018 (agosto até o primeiro decêndio de novembro).

Decêndio	2014	2015	2016	2017	2018
1 a 10 de agosto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
11 a 20 de agosto	0,0	0,0	52,1	5,8	20,8
21 a 31 de agosto	4,1	4,1	9,9	0,0	0,0
Total em agosto	4,1	4,1	62,0	5,8	20,8
1 a 10 de setembro	5,6	0,0	23,1	0,0	0,0
11 a 20 de setembro	6,6	0,0	31,0	0,0	0,0
21 a 30 de setembro	23,6	16,8	117,1	29,0	77,2
Total em setembro	35,8	16,8	171,2	29,0	77,2
1 a 10 de outubro	6,9	34,3	34,5	57,4	29,2
11 a 20 de outubro	49,5	16,5	5,8	18,3	79,5
21 a 31 de outubro	105,4	43,4	103,3	46,5	27,2
Total em outubro	161,8	94,2	170,7	122,2	135,9
1 a 10 de novembro	90,2	25,4	112,0	45,2	132,3
Parcial em novembro	90,2	25,4	112,0	45,2	132,3
Total geral	291,9	140,5	515,9	202,2	366,3

Observando os dados dos últimos cinco anos em Sinop-MT (Tabela 1), verifica-se que no presente ano de 2018 as chuvas não atrasaram e foram bem distribuídas nos decêndios, totalizando 366,3 mm no período de agosto até o primeiro decêndio de novembro, inferior apenas ao ano de 2016, cujo total foi de 515,9 mm no mesmo período. No início das chuvas em 2018, bons volumes foram registrados no segundo decêndio de agosto (20,8 mm) e no terceiro decêndio de setembro (77,2 mm), inferior apenas ao ano de 2016 nos mesmos decêndios (52,1 mm e 117,1 mm, respectivamente). Destaque para o acumulado de chuva de 79,5 mm no segundo decêndio de outubro/2018, maior volume registrado nos últimos cinco anos nesse decêndio. Outro recorde ocorreu no primeiro decêndio de novembro/2018, cujo acumulado de chuva foi de 132,3 mm, o mais elevado dos últimos cinco anos nesse decêndio. Com as chuvas regulares e em boas quantidades em Sinop-MT, o plantio da safra 2018/2019 da soja avançou de forma acelerada e já está em fase de finalização.

Balanço hídrico sequencial em Sinop-MT (2014 a 2018)

Com os dados da estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril, localizada em Sinop-MT, elaborou-se o balanço hídrico sequencial, na escala decendial, a partir das médias de temperatura do ar e da precipitação acumulada a cada 10 dias, do ano de 2014 ao ano de 2018, até o primeiro decêndio de novembro/2018 (Figura 5).

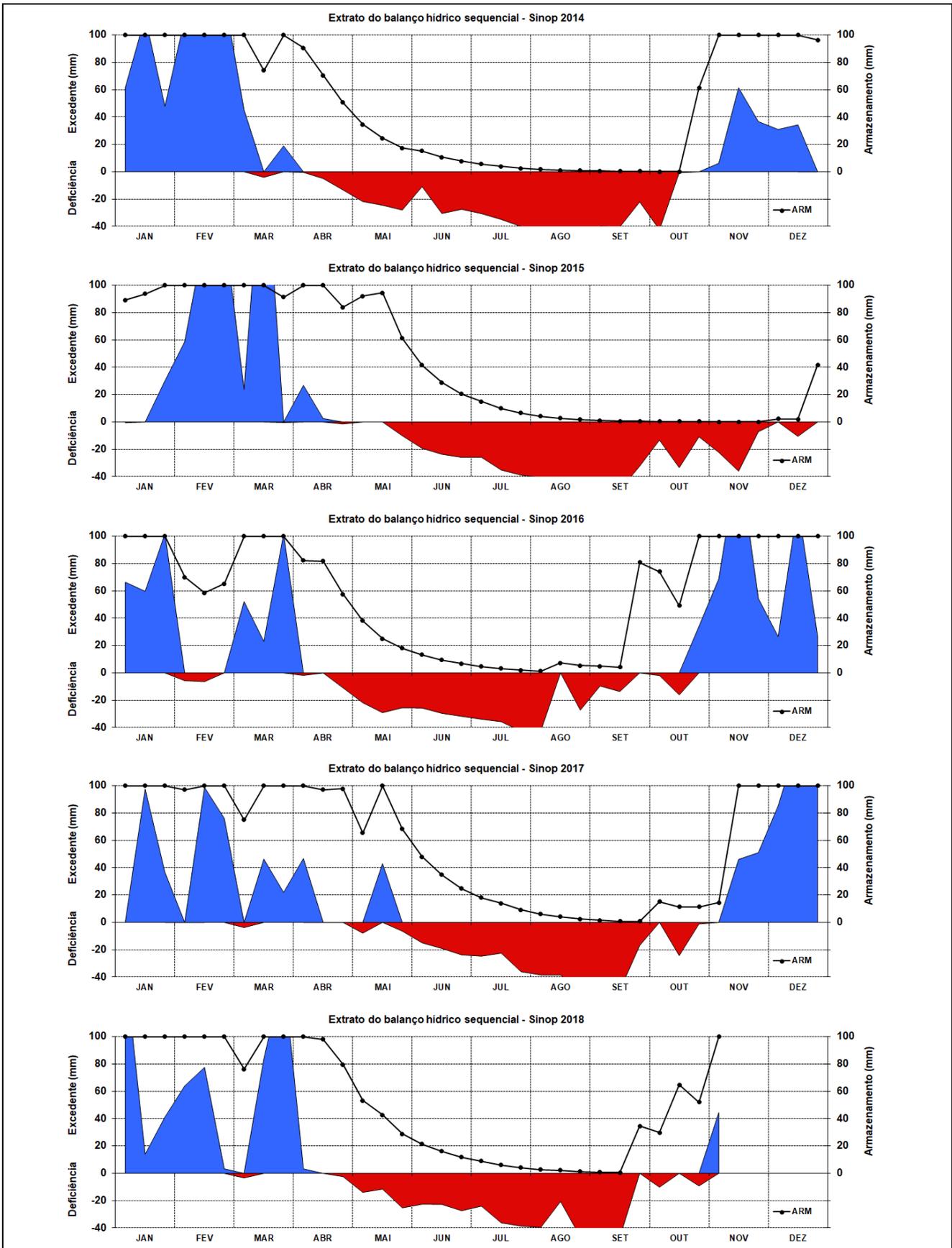


Figura 5. Balanço hídrico sequencial, na escala decenal, calculado com base nos dados registrados pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoral, em Sinop-MT, do ano de 2014 ao ano de 2018, até o primeiro decêndio de novembro/2018. ARM – armazenamento de água no solo

Comparando os anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 (Figura 5), em Sinop-MT, observa-se que o atraso do início da reposição hídrica do solo foi disparadamente maior no ano de 2015, cujo armazenamento de água no solo (ARM) no primeiro decêndio de dezembro ainda era de apenas 2,1 mm, ou seja, a quantidade de água disponível no solo era de 2,1% de sua capacidade máxima (considerando a capacidade de água disponível – CAD de 100 mm, valor padrão climatológico). O ano de 2016 foi o que obteve a reposição hídrica total do solo (ARM = 100 mm) com menor atraso, já no terceiro decêndio de outubro. O presente ano de 2018 alcançou a reposição hídrica total do solo no primeiro decêndio de novembro, da mesma forma que ocorreu em 2014. Já no ano de 2017 a reposição hídrica total do solo ocorreu com um pouco mais de atraso em relação aos anos de 2014 e 2018, com o armazenamento de água no solo atingindo sua capacidade máxima somente no segundo decêndio de novembro.

De acordo com o 2º Levantamento da Safra de Grãos 2018/2019 da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), na Região Centro-Oeste, principal região produtora do país, é esperado incremento no plantio da soja, variando de 1,3% a 3,2% em relação ao exercício anterior, podendo ultrapassar os 16 milhões de hectares plantados. Em Mato Grosso, o plantio da soja se encontra avançado, impulsionado pelo regime de chuvas favorável à cultura e já contabiliza 81,2% das áreas até o fechamento de outubro. O ritmo é bastante acelerado e, a título de comparação, no mesmo momento da safra passada, 40,5% havia sido semeado. Estima-se que o aumento de área deverá se situar entre 0,5% e 2,5% em relação ao espaço destinado à cultura na temporada passada, ou seja, a área deverá expandir de 9.518,6 mil hectares, semeados em 2017/2018, para área compreendida na faixa de 9.566,2 a 9.756,6 mil hectares para a temporada 2018/2019. A continuidade do crescimento da área de soja ocorre mesmo com todos os obstáculos que se impuseram ao início do atual ciclo, tais como: encarecimento dos fretes rodoviários, dólar elevado em detrimento dos custos de produção e dificuldades de ordem logística, o que demonstra a força do agronegócio de Mato Grosso em se manter firme mesmo em cenários de adversidades. No que diz respeito ao mercado, a comercialização da safra 2017/2018 é estimada em 96,4%, enquanto que a negociação da produção 2018/2019 já atinge 35,3%.